



# MANUAL DE TRABALHOS ESCRITOS

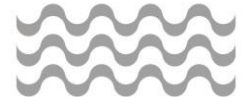
---

**NORMAS ESTRUTURAIS PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS  
DA GRADUAÇÃO EM DIREITO**

**MANUAL DE ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ESCRITOS**  
Graduação da Escola de Direito FGV – Rio de Janeiro

**SUMÁRIO**

PREÂMBULO .....	3
1 TRABALHO DE CURSO .....	3
2 ENTREGA DOS TRABALHOS ESCRITOS.....	4
3 FORMA DE APRESENTAÇÃO.....	5
3.1 Formato.....	5
3.2 Margem.....	5
3.3 Tipo.....	5
3.4 Espaçamento .....	5
3.5 Palavras ou expressões em destaque .....	5
3.6 Títulos.....	5
3.7 Apresentação do plano.....	6
3.8 Paginação.....	6
3.9 Das citações .....	6
4. ESTRUTURA .....	9
4.1 Capa.....	10
4.2 Folha de rosto .....	10
4.3 Errata .....	10
4.4 Folha de aprovação .....	10
4.5 Dedicatória.....	10
4.6 Agradecimento.....	11
4.7 Epígrafe .....	11
4.8 Resumo em língua vernácula.....	11
4.9 Resumo em língua estrangeira.....	11
4.10 Lista de ilustrações e tabelas .....	11
4.11 Lista de abreviaturas e símbolos.....	12
4.13 Sumário.....	12
4.14 Introdução .....	12
4.15 Desenvolvimento .....	12
4.16 Conclusão .....	13
4.17 Referências .....	13
4.18 Glossário.....	14
4.19 Apêndice .....	14
4.20 Anexo(s) .....	15
4.21 Índice .....	15
5. PROJETO DE TRABALHO DE CURSO .....	15
5.1 Sumário.....	16
5.2 Área de Especialização FGV .....	17
5.3 Área de pesquisa.....	17



5.4 Forma de entrega .....	17
5.5 Tema geral .....	17
5.6 Delimitação do tema .....	18
5.7 Justificativa .....	18
5.8 Problema e hipótese .....	18
5.9 Objetivos .....	19
5.10 Referencial Teórico .....	19
5.11 Metodologia .....	20
5.12 Cronograma .....	22
5.13 Plano de exposição .....	23
5.14 Bibliografia provisória .....	23
6. OBSERVAÇÕES IMPORTANTES .....	24
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	25
ANEXO A – Termo de Compromisso de Originalidade .....	26
ANEXO B - Modelo de capa de Trabalho de Curso .....	28
ANEXO C – Folha de Rosto do Trabalho de Curso .....	30
ANEXO D – Página de Aprovação .....	32
ANEXO E - Tabela de Áreas do Conhecimento CNPq .....	34

## APRESENTAÇÃO

Este manual contém as **normas gerais para apresentação de trabalhos escritos** realizados na Graduação da Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas. Suas regras são de caráter cogente e aplicam-se especialmente para as disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e II.

Nos aspectos em que o presente manual for omissivo, aplicam-se as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em vigor.

### 1. TRABALHO DE CURSO

Conforme Parecer CNE/CES 211/2004, publicado no DOU em 23/09/2004, o Trabalho de Curso (TCC) é componente curricular obrigatório da Graduação em Direito, ensejando o aluno a oportunidade de revelar sua apropriação do domínio da linguagem jurídica, com a indispensável precisão terminológica na ciência do direito.

Na FGV Direito Rio, o aluno deverá realizar um trabalho individual dentro de sua área de especialização: (I) Advocacia Pública e Poder Judiciário ou (II) Advocacia Empresarial. Os alunos vinculados ao Programa de Relações Internacionais e Direito Global deverão obrigatoriamente fazer seu trabalho de curso nesta área.

Quanto à forma de entrega, o trabalho de curso poderá seguir as seguintes opções: monografia, artigo científico, projeto de lei, parecer jurídico ou filme jurídico.

Quanto ao conteúdo, o trabalho de curso deve ter o direito como objeto, privilegiar temas atuais da realidade brasileira, e, sempre que possível, acrescentar uma visão interdisciplinar e inovadora. Ademais, serão valorizadas as seguintes características: coerência, coesão, inteligibilidade, fundamentação e capacidade crítica.

Se for apresentado na forma escrita, o trabalho de curso deverá conter entre **30 (trinta) e 60 (sessenta) laudas**, excluídas as páginas iniciais de apresentação e as de bibliografia.

O autor do TCC deverá assinar ***Termo de Compromisso de Originalidade***, por meio do qual declara a ausência de plágio e a autenticidade da autoria do trabalho realizado, conforme modelo contido no **Anexo A**, deste manual.

## 2. ENTREGA DOS TRABALHOS ESCRITOS

O aluno deverá entregar seu TCC dentro do prazo estipulado, em quatro versões, respectivamente: (I) três vias impressas e (II) uma via em mídia eletrônica (CD). As cópias do TCC deverão ser entregues mediante protocolo na Secretaria da Graduação da FGV Direito Rio, dentro prazo estipulado pela Coordenação de TCC, a ser divulgado no calendário semestral da instituição.

A versão eletrônica do trabalho escrito deverá ser gravada no formato Word. Os custos de edição e encadernação são de responsabilidade de seus autores.

### 3. FORMA DE APRESENTAÇÃO

#### 3.1 Formato

Os trabalhos escritos TCC deverão ser impressos em papel branco, tamanho A4 (21,0 cm X 29,7 cm), densidade 75g/m<sup>2</sup>, devidamente encadernados e na posição vertical.

#### 3.2 Margem

As margens das páginas do trabalho devem ser as seguintes: superior: 3,0 cm; inferior: 2,0 cm; esquerda: 3,0 cm; e direita: 2,0 cm.

#### 3.3 Tipo

O tipo de letra utilizado em todo o texto deve ser *Times New Roman* ou *Arial*. O tamanho a ser utilizado no corpo do texto é 12. Para as citações feitas no corpo do texto o tamanho deve ser 11. Para as notas de rodapé o tamanho deve ser 10.

#### 3.4 Espaçamento

O espaçamento do texto deve ser de 1,5 entrelinhas no corpo do texto e simples nas citações e notas de rodapé.

#### 3.5 Palavras ou expressões em destaque

Para ressaltar alguma palavra ou expressão, deve-se utilizar o sublinhado ou o **negrito** e não o *itálico*, que fica reservado às expressões em língua estrangeira.

#### 3.6 Títulos

Os títulos das seções devem ser separados do texto que os sucede por uma entrelinha dupla ou dois espaços simples e redigidos em negrito.

### **3.7 Apresentação do plano**

O plano de exposição deve ser organizado de forma lógica, a fim de demonstrar reflexão sobre o tema e as conclusões pessoais. Pode ser apresentado no modelo francês ou americano. Segue, abaixo, exemplo de um e de outro e cujas divisões deverão ser seguidas dos respectivos títulos.

*Quadro 1: Exemplo comparativo de organização do plano de exposição*

<b>Plano francês</b>	<b>Plano americano</b>
<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>
<b>Parte I</b>	<b>1</b>
<i>Capítulo I</i>	<b>1.1</b>
<b>Seção I</b>	<b>1.1.1</b>
<b>Seção II</b>	<b>1.1.2</b>
<b>§ 1</b>	<b>1.2</b>
<b>§ 2</b>	<b>1.2.1</b>
<b>§ 3</b>	<b>1.2.2</b>
<b>A</b>	<b>1.3</b>
<b>B</b>	<b>1.3.1</b>
a	<b>1.3.2</b>
b	<b>2</b>
c	<b>2.1</b>
<b>CONCLUSÃO</b>	<b>CONCLUSÃO</b>

### **3.8 Paginação**

Conforme determinado pela ABNT em suas normas, a numeração deve ser colocada a partir da primeira folha na qual esteja presente a parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior da folha, distando 2,0 cm da borda superior.

### **3.9 Das citações**

Todo novo conhecimento é produzido e desenvolvido a partir de conhecimentos já existentes. O aluno deve ter em mente que uma boa pesquisa se apóia no resultado do trabalho de outros pesquisadores. Assim,

citações com as devidas referências à fonte da qual foram extraídas são importantes por três motivos<sup>1</sup>:

- i) demonstram ética e honestidade intelectual;
- ii) funcionam como argumento de autoridade, especialmente no Direito. Nesse sentido, citações são úteis para acrescentar informações, reafirmar a opinião de um autor, rejeitar a afirmação formulada de outro texto e, também, criticar o conteúdo legislativo (citam-se dispositivos jurídicos com o intuito de comentá-los);
- ii) servem de referência ao leitor, que pode querer se aprofundar em um tema específico cuja citação indica a fonte.

Por essas razões, **QUALQUER PLÁGIO (UTILIZAÇÃO DE ARGUMENTO ALHEIO COMO SEU), AINDA QUE PARCIAL, PODERÁ LEVAR À ATRIBUIÇÃO DE GRAU ZERO NO TRABALHO.**

Recomenda-se a leitura atenta das regras de citação, conforme abaixo, a fim de se evitar que, ainda que de boa fé, haja a utilização indevida de obra alheia, caracterizando a ocorrência de plágio.

As citações podem ser de dois tipos: **textual** ou **paráfrase**.

**Citações textuais** são aquelas em que há transcrição literal das palavras do autor. São especialmente úteis para dar prosseguimento ou reforçar o argumento já mencionado pelo autor do artigo e, nesse sentido, devem seguir a mesma linha ideológica exposta no parágrafo que a

---

<sup>1</sup> JIMÉNEZ SERRANO, Pablo. **Metodologia do Ensino e da Pesquisa Jurídica**. São Paulo: Manole, 2003, p. 137-141.



antecede. Isto não significa, contudo, que a citação deve repetir o que o autor já disse, mas que deve acrescentar alguma coisa em termos de profundidade ou clareza na abordagem do tema. Evitar citações assistemáticas, arbitrárias e redundantes.<sup>2</sup>

As **citações textuais** podem ser **curtas** ou **longas**. As citações curtas (que não ultrapassam três linhas) não precisam ser destacadas do parágrafo e aparecem sempre entre aspas. As citações longas podem ultrapassar três linhas mas, como regra geral, não devem se estender por mais de um terço da página. Estas citações vêm destacadas do texto com um recuo de 4cm à esquerda e não aparecem entre aspas.<sup>3</sup>

A **paráfrase de argumentos** elaborados por outros autores **também é um tipo de citação** (citação livre). Uma vez que não há transcrição literal das palavras do autor, não é necessário utilizar aspas, mas a referência ao mesmo e à obra da qual se retirou aquele pensamento continua sendo indispensável.

O **sistema de chamada** para as citações pode ser na modalidade **autor-data** ou **numérico**. Por questões de uniformidade e padronização, ao se escolher um determinado modelo, este deve ser adotando em todo o trabalho.

No **sistema autor-data**, a indicação da fonte é realizada pelas seguintes indicações: a) sobrenome do autor ou o nome da entidade responsável ou ainda a primeira palavra do título (quando a obra não possuir autoria) (b) data de publicação do documento (c) página(s) da citação.

---

<sup>2</sup> HOUAISS, Antonio. **Elementos de bibliologia**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1967, p. 37.

<sup>3</sup> COSTA, Antonio Fernando Gomes da. **Guia para elaboração de relatórios de pesquisa – monografias**. Rio de Janeiro: Unitec, 1998, p. 11-13.

Exemplo: “A biblioteca de modo geral precisa funcionar como uma fonte dinâmica de cultura, que deve atender às várias necessidades de seus freqüentadores.” (CARVALHO, 1972, p.28).

No **sistema numérico**, a indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo á lista de referências ao final do trabalho, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto. Os trabalhos escritos devem ser redigidos de maneira clara, objetiva e direta, observando-se as regras da norma culta. Os períodos devem ser compostos na forma sintática direta, sendo preferencialmente breves.

**Observação:** A norma 10520:2002 da ABNT recomenda a utilização do sistema autor-data para citações e sistema numérico para notas de rodapé explicativas.

## 4. ESTRUTURA

Os trabalhos de TCC observarão a NBR 14724: 2005 para sua estruturação. Assim, terão os seguintes elementos formadores de sua estrutura: elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais. São elementos pré-textuais: (4.1) capa; (4.2) folha de rosto; (4.3) errata; (4.4) folha de aprovação; (4.5) dedicatória; (4.6) agradecimento; (4.7) epígrafe; (4.8) resumo em língua vernácula; (4.9) resumo em língua estrangeira; (4.10) lista de ilustrações e tabelas; (4.11) lista de abreviaturas e símbolos; (4.12) sumário. Os elementos textuais, por sua vez, são os seguintes: (4.13) introdução, (4.14) desenvolvimento e (4.15) conclusão. E finalmente, os elementos pós-textuais são: (4.16) referências, (4.17) glossário, (4.18) apêndice, (4.19) anexo(s), (4.20) índice. A seguir, explicações de como elaborar cada um destes elementos.

#### **4.1 Capa**

Obrigatória. Inserir: Fundação Getúlio Vargas, Escola de Direito FGV DIREITO RIO, Graduação em Direito, Rio de Janeiro, ano de depósito, identificação de que se trata de um Trabalho de Conclusão de Curso ou de GED, título e subtítulo, se houver, e nome completo do(s) aluno(s), conforme **Anexos B e C.**

#### **4.2 Folha de rosto**

Obrigatória. Contém os elementos essenciais à identificação do trabalho: Fundação Getúlio Vargas, Escola de Direito FGV DIREITO RIO, Graduação em Direito, Rio de Janeiro, ano de depósito, , objetivo (aprovação em disciplina ou grau pretendido), título e o subtítulo, se houver, nome completo do(s) aluno(s), nome do orientador, conforme **Anexos D e E.** No verso da ficha de rosto deve conter a ficha catalográfica a ser elaborada na biblioteca da Fundação Getúlio Vargas.

#### **4.3 Errata**

Opcional. Consiste na lista de erros com indicação das linhas em que ocorrem, seguidas das devidas correções.

#### **4.4 Folha de aprovação**

Obrigatória. Deve seguir a mesma formatação da primeira página com o acréscimo do nome do tutor ou professor orientador, e membros da banca examinadora, com espaço para assinaturas e nota de aprovação, conforme **Anexo F.**

#### **4.5 Dedicatória**

Opcional. Folha onde o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho.

#### **4.6 Agradecimento**

Opcional. Folha à parte em que o autor dirige-se àqueles que contribuíram de forma relevante para a elaboração do seu trabalho.

#### **4.7 Epígrafe**

Opcional. Consiste numa citação retirada de livros, poemas ou músicas que de alguma maneira inspiram o trabalho, seguida de indicação de autoria. Nas folhas de abertura as secções primárias podem também constar epígrafes..

#### **4.8 Resumo em língua vernácula**

Obrigatório. Apresentado em folha a parte, o resumo é a síntese do trabalho elaborada com frases concisas e objetivas. Deve ser acompanhado de palavras-chave e não deverá ultrapassar 500 palavras. Utiliza espaço simples e deve conter a palavra “resumo” em maiúsculas seguido de dois pontos e o texto. Logo abaixo, se escreve a expressão “palavras-chave” em maiúsculas seguida de dois pontos e das palavras-chave, que são separadas entre si por ponto final.

#### **4.9 Resumo em língua estrangeira**

Obrigatório. Dotado das mesmas características do resumo em língua vernácula, também apresentado em folha a parte e acompanhado de palavras-chave.

#### **4.10 Lista de ilustrações e tabelas**

Opcional. Lista de acordo com a ordem de apresentação no texto em que aparece a legenda e o respectivo número de página.

#### **4.11 Lista de abreviaturas e símbolos**

Opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, seguida de seu significado.

#### **4.13 Sumário**

Obrigatório. Deve conter, nesta ordem: a introdução, os diversos capítulos, conclusão, bibliografia e demais elementos opcionais, se houver, todos redigidos em caixa alta (letra maiúscula) e com indicação de suas respectivas páginas. Os subitens devem ser redigidos em formato de texto padrão.

#### **4.14 Introdução**

Obrigatória. Deve constar o tema e sua delimitação, importância e justificativa, recorte espaço temporal, os objetivos do trabalho e a apresentação do plano de exposição.

#### **4.15 Desenvolvimento**

Obrigatório. Deve incluir os capítulos e títulos pertinentes, e conforme o tema, além da análise jurídica, o resultado de pesquisa de campo, entrevistas, dados numéricos e estatísticos, etc.

Os títulos dos capítulos devem ser redigidos em caixa alta e em negrito. Os subitens deverão ser redigidos em formato de texto padrão.

Será de inteira responsabilidade do aluno a obediência a eventuais exigências de confidencialidade, bem como a eficácia de técnicas de “desidentificação” e “descontextualização” (substituição de nomes e dados verídicos por outros fictícios que impossibilitem a identificação de pessoas, locais e organizações). Alerta-se, ainda, para o necessário respeito aos

direitos de propriedade intelectual, cuja violação também será de inteira responsabilidade dos alunos.

#### **4.16 Conclusão**

Obrigatória. Neste espaço deve ser apresentado um panorama do tema abordado, bem como as correspondentes soluções propostas para os problemas jurídicos identificados no projeto e na introdução. Eventualmente, podem ser apresentadas recomendações para a implementação de solução e/ou perspectivas que indiquem possibilidades futuras. Pode incluir conclusões teóricas, mas também aspectos práticos como *check-lists*.

#### **4.17 Referências**

Obrigatórias. Neste ponto são discriminadas as obras consultadas para a redação do trabalho, que deverão ser também citadas ao longo do trabalho, onde for o caso, sempre de acordo com as regras de referência e citação, conforme explicado abaixo:

Ao longo do texto, por exemplo, as referências a idéias e textos de autores devem constar no corpo do trabalho e em nota de rodapé

“Podemos encontrar essa interpretação em RUBENS REQUIÃO (**\*numeração automática das de notas de rodapé**), quando esclarece que .....

A nota de rodapé deve ser redigida da seguinte forma:  
Times New Roman, tamanho 10, espaço simples:

REQUIÃO, Rubens. **Curso de Direito Comercial**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2003, p. xxxx.

Na bibliografia, o livro seria assim listado:

REQUIÃO, Rubens. **Curso de Direito Comercial**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. (2 vols.)



Se for um artigo, na bibliografia será redigido da seguinte forma:

BORGES, Luiz Ferreira Xavier. *Project Finance* e Infra-Estrutura. In: **Revista de Direito Bancário e do Mercado de Capitais**, São Paulo: Revista dos Tribunais, ano 2, nº. 6, set./dez., 1999, p. 123.-142.

Na nota de rodapé:

BORGES, Luiz Ferreira Xavier. *Project Finance* e Infra-Estrutura. In **Revista de Direito Bancário e do Mercado de Capitais**, São Paulo: Revista dos Tribunais, ano 2, nº 6, set/dez, 1999, p. 125.

Os modelos de referências estão dispostos na NBR 6023:2002 da ABNT, para maiores informações e outros exemplos, o documento deve ser consultado nas seções 7 e 8<sup>4</sup>.

É importante considerar que, por se tratar de um trabalho acadêmico, deverá ser adotada ao longo do texto uma linguagem impessoal, científica e não-coloquial.

#### **4.18 Glossário**

Opcional. Lista em ordem alfabética de expressões técnicas, de uso restrito, sentido ambíguo ou obscuro, utilizadas no texto, acompanhada de suas definições.

#### **4.19 Apêndice**

Opcional. Consiste num documento ou texto elaborado pelo autor, a fim de complementar a argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do

---

<sup>4</sup> ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e Documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002, p. 03-20.



trabalho. São identificados por letra maiúscula consecutiva. (Ex.: APÊNDICE A – Parecer jurídico sobre a possibilidade da prisão por dívidas).

#### **4.20 Anexo(s)**

Opcional. Consiste em texto ou documento não elaborado pelo autor que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e seus respectivos títulos. (Ex.: ANEXO A – Lei 9.656/98, Lei dos Planos Privados de Assistência à Saúde).

#### **4.21 Índice**

Opcional, elaborado conforme a ABNT NBR 6034.

### **5. PROJETO DE TRABALHO DE CURSO**

A elaboração de um projeto é um aspecto fundamental na produção do trabalho acadêmico. Um bom projeto norteia de maneira eficiente todo o desenrolar da pesquisa. Evidente que não se pretende com isso imaginar o projeto como algo que engesse o desenvolvimento do trabalho. Nesse sentido, **o projeto poderá e deverá ser revisto continuamente**, já que com o desenvolvimento da leitura algumas novas idéias e outras perspectivas acabam surgindo. O projeto não é, então, um fator que engesse a pesquisa, mas sim um fator de direcionamento e gerenciamento da mesma, conduzindo-a até um resultado final satisfatório.

Um bom projeto deve necessariamente conter: tema geral, delimitação do tema, justificativa, problema e hipótese, objetivos, metodologia, cronograma, plano de exposição e bibliografia provisória. Além disso, do ponto de vista formal, deverá possuir capa, folho de rosto, sumário,



título, dados de identificação do projeto (área de especialização, área de pesquisa e forma de entrega). Vejamos, agora, cada uma dessas etapas.

O primeiro ponto a ser observado na escolha de um tema é a análise da existência de respectiva uma problemática localizada na prática e na teoria. Essa problemática irá justificar a necessidade da pesquisa, bem como servirá de referência permanente para a produção de soluções para o caso estudado. É importante que antes da escolha do tema seja feita uma revisão de outros trabalhos, a fim de verificar se o assunto já foi tratado exaustivamente em outros textos<sup>5</sup>.

### 5.1 Sumário

O **sumário do projeto** consiste na enumeração das principais divisões, seções e partes do projeto de pesquisa na mesma ordem e grafia em que aparece no corpo do projeto. Não se confunde com o plano de exposição do trabalho de curso, apresentado no item 6.10. O sumário do projeto de trabalho de curso deverá conter, no mínimo, os seguintes emementos:

1. Área de Especialização FGV
2. Área de pesquisa
3. Forma de entrega
4. Tema geral
5. Delimitação do tema
6. Justificativa
7. Problema e hipótese
8. Objetivos
9. Referencial Teórico
10. Metodologia
11. Cronograma
12. Plano de exposição
13. Bibliografia provisória

---

<sup>5</sup> JIMÉNEZ SERRANO, Pablo. op.cit, p. 95.

## **5.2 Área de Especialização FGV**

Os trabalhos de curso restringem-se à área de especialização escolhida pelo aluno de Graduação, ou seja: **Advocacia Empresarial, Advocacia Pública e Poder Judiciário** ou **Relações Internacionais e Direito Global**.

## **5.3 Área de pesquisa**

O trabalho deverá indicar a qual área do conhecimento se refere, tendo como parâmetro a **Tabela de Áreas do Conhecimento CNPq (ANEXO G)**. A área de conhecimento deverá ser a mais precisa possível e vir indicada pelo nome e respectivo código.

## **5.4 Forma de Entrega**

No que se refere à escolha da forma de entrega, são formas possíveis de TCC: monografia, artigo científico, parecer jurídico, projeto de lei e filme jurídico.

## **5.5 Tema geral**

O tema é o assunto no qual investigação vai se focar. É importante que, na sua escolha, o aluno esteja atento à viabilidade do mesmo, além da sua relevância. Além disso, deve-se ter interesse e certa simpatia pelo tema, pois haverá envolvimento com o mesmo durante certo período de tempo. Além disso, também ser levadas em conta variáveis do tipo: o tempo disponível, a forma de apresentação do trabalho e a disponibilidade bibliográfica para o desenvolvimento da pesquisa. O orientador será de fundamental importância para a validação do objeto de pesquisa e deve ser procurado pelo aluno para a discussão acerca da viabilidade da produção de uma pesquisa de qualidade sobre o tema escolhido. No projeto, o tema deverá ser indicado de maneira concisa em uma frase.

### **5.6 Delimitação do tema**

Escolhido o tema é essencial delimitá-lo, para que a pesquisa possa ser bem sucedida. A delimitação do tema consiste numa breve explicação do enfoque dado e do recorte feito. A incorreta delimitação do tema impossibilita o bom desenvolvimento e aproveitamento da pesquisa, tornando-a extensa, sem orientação e não geradora de resultados concretos<sup>6</sup>. Por isso, é adequado incluir também aquilo que não será objeto do trabalho.

### **5.7 Justificativa**

A justificativa esclarece o motivo da realização da pesquisa e seu alcance. Elenca as diversas razões que motivam o estudo sejam elas de natureza pessoal, científica ou social.

### **5.8 Problema e hipótese**

O problema ou "questão de pesquisa" é o objetivo que motiva a realização do trabalho transformado em pergunta. Esta pergunta, por sua vez, deve ser suficientemente ampla para abarcar todos os temas abordados no trabalho e suficientemente precisa para que o leitor tenha sua resposta ao final da leitura. Uma boa questão de pesquisa é a que tem como resposta um "sim" ou um "não".

A hipótese é a resposta provável ao problema. Para chegar a ela o pesquisador deve ter em conta a literatura sobre o fenômeno e seu conhecimento sobre o tema até o momento. A hipótese deve ser formulada de maneira tal que seja passível de ser negada. Ao longo do trabalho a hipótese deve ser testada e, ao final, aceita ou rejeitada.

---

<sup>6</sup> JIMÉNEZ SERRANO, Pablo. op. cit., p. 97.

## 5.9 Objetivos

Geralmente dividido em geral e específicos, o **objetivo** é o rumo da pesquisa, esclarecendo o que se pretende investigar. O objetivo geral dá uma visão panorâmica de todo o processo a ser percorrido e os objetivos específicos detalham as etapas necessárias para a resposta ao problema de pesquisa. Costumam ser apresentados em uma enumeração e consistir em diferentes níveis de racioncínio, a saber: conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação.

De acordo com Antonio SANTOS<sup>7</sup> esses estágios cognitivos expressam-se por verbos específicos. Assim, o estágio de **conhecimento** expressa-se por: apontar, citar, classificar, conhecer, definir, descrever, identificar, reconhecer, relatar. O estágio da **compreensão**, em verbos como: compreender, concluir, deduzir, demonstrar, determinar, diferenciar, discutir, interpretar, localizar e reafirmar. O estágio de **aplicação** em verbos como aplicar, desenvolver, empregar, estruturar, operar, organizar praticar, selecionar, traçar. A **análise**, expressa-se por verbos como analisar, comparar, criticar, debater, diferenciar, discriminar, examinar, investigar, provar. O estágio de **síntese**, por sua vez, em verbos como compor, construir, documentar, especificar, esquematizar, formular, produzir, propor, reunir, sintetizar. E, finalmente, o estágio de **avaliação** em verbos como argumentar, avaliar, contrastar, decidir, escolher, estimar, julgar, medir, selecionar.

## 5.10 Referencial teórico

Importante etapa do desenvolvimento da pesquisa, o referencial teórico apresenta uma breve discussão do problema, à luz das teorias e pensamentos existentes sobre o assunto. Refere-se à contextualização do problema em discussões e debates mais amplos.

---

<sup>7</sup> **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004, p. 74.

Esta fundamentação serve de base para analisar e interpretar a elaboração do trabalho, consistindo em um levantamento prévio do que foi publicado anteriormente sobre o assunto. Não se espera do aluno que esmiúce excessivamente a literatura do tema, em uma busca exaustiva de embasamento teórico, pois, isto será parte do próprio trabalho final. Entretanto, deve demonstrar na redação do projeto uma leitura inicial e apontar as principais categorias e conceitos constitutivos dos fundamentos da pesquisa.

### **5.11 Metodologia**

Ultrapassada a fase de escolha e delimitação do tema, importará ao pesquisador a escolha da metodologia a ser utilizada no desenvolvimento da pesquisa. Essa escolha deve levar em consideração as características do assunto escolhido, bem como a resposta que se pretende dar à questão-problema. Usualmente define-se método como o caminho para se chegar a determinado resultado. Segundo Pease e Bull<sup>8</sup> o método possui cinco elementos:

- **Meta:** objetivo do estudo;
- **Modelo:** qualquer abstração com objetivo de explicar o que está sendo trabalhado ou estudado;
- **Dados:** as observações realizadas para representar a natureza do fenômeno. Podem consistir em elementos quantitativos ou qualitativos;
- **Avaliação:** processo de decisão sobre a validade do modelo;
- **Revisão:** mudanças necessárias ao modelo.

Além destes elementos, no modelo quais indicadores do que se quer medir ou provar e quais as fontes que alimentarão os dados.

---

<sup>8</sup> **A template for scientific inquiry**, 1996. Disponível em: <<http://www.utexas.edu>>

A pesquisa bibliográfica é, geralmente, a primeira e, em alguns casos, notadamente no campo da pesquisa jurídica, a única a ser realizada, podendo ser desenvolvida com ou sem a contribuição de outros meios de pesquisa (campo, laboratório, documental)<sup>9</sup>. Com efeito, em nenhum outro ramo do saber o argumento de autoridade é tão forte e tão necessário quanto nas ciências jurídicas. No entanto, sendo o fenômeno jurídico, por excelência, um fenômeno social, o desenvolvimento da pesquisa não precisa estar vinculado exclusivamente ao estudo de autores. O estudo do direito não deve se restringir a uma necessidade de fundamentação teórica ou legal dos institutos. As questões concernentes à aplicabilidade e à eficácia normativa são vitais para o correto entendimento do direito e, sem dúvida, o pesquisador que esteja atento a essa necessidade deverá recorrer a outros métodos de pesquisa que venham a somar com a pesquisa bibliográfica.

De qualquer forma, mesmo que o pesquisador propositadamente se lance a uma empreitada de cunho estritamente técnico-jurídico, privilegiando o aspecto formal da vigência do direito, deve ser capaz de justificar os métodos que foram empregados no desenvolvimento de sua pesquisa.

Em suma, ao definir a metodologia a ser utilizada o pesquisador deverá estar atento à: i) indicação dos métodos para a coleta de dados; ii) seleção e localização das fontes de informação (bibliográficas e/ou trabalho de campo); iii) configuração do universo de pesquisa<sup>10</sup>.

As fontes encontradas podem ser classificadas em: a) básicas – obras de caráter básico-fundamental (artigos, revistas); b) complementares – obras de caráter complementar e geral (resumos, dicionários, enciclopédias); c) especializadas – obras de caráter específico (jurisprudência, periódicos)<sup>11</sup>.

<sup>9</sup> FACCHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. São Paulo: Saraiva, 2003, p. 115.

<sup>10</sup> BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de Pesquisa: Propostas metodológicas**. Petrópolis: Vozes, 2004, p. 56.

<sup>11</sup> JIMÉNEZ SERRANO, Pablo. op. cit., p. 123.

A pesquisa bibliográfica pode ser dividida em algumas etapas<sup>12</sup>:

1) Formulação de um guia temático: consiste na elaboração de um índice de trabalho para o controle do crescimento do fichário.

2) Seleção do material para o trabalho: textos, documentos, pesquisas já realizadas, etc.

3) Leitura de reconhecimento: permite uma visão geral do assunto e a verificação da existência de outros trabalhos sobre o mesmo tema.

4) Leitura analítica: análise das questões abordadas pelos autores e sua relação com o tema da pesquisa.

5) Fichamento: produção de fichas com os dados e informações retirados da bibliografia. O fichamento é um importante mecanismo de aproveitamento de tempo por parte do pesquisador, já que permite a utilização das informações fichadas sem a necessidade de retornos desnecessários às obras lidas. O fichamento pode ser: a) das citações diretas, onde o pesquisador destaca textualmente trechos importantes das obras; b) de resumos, onde se ficham resumos das obras ou de parte delas; c) de comentários, onde o pesquisador ficha suas críticas de determinada obra.

### 5.12 Cronograma

O **cronograma** delinea a sequência da investigação ao longo do tempo, mostrando procedimentos a serem executados. Todas as atividades que integram a pesquisa devem ser incluídas. A seguir, um exemplo de cronograma.

Mês/ Atividade	M a r	A b r	M a i	J u n	J u l	A g o	S e t	O u t	N o v	D e z
Escolha do orientador										
Encontros com o orientador										
Levantamento e revisão da										

<sup>12</sup> JIMÉNÉZ SERRANO, Pablo. op. cit., p. 125-127.





bibliografia										
Elaboração do projeto de pesquisa										
Elaboração dos instrumentos de pesquisa										
Coleta de dados										
Análise e discussão dos dados										
Elaboração do primeiro capítulo (para entrega)										
Aperfeiçoamento do título do trabalho e do plano de exposição										
Redação de uma versão final										
Entrega para o orientador comentar										
Redação final										
Defesa do Trabalho de Curso										

### **5.13 Plano de exposição**

Consiste na previsão de sumário que o trabalho de curso irá seguir. Deve ser apresentado conforme modelo previsto no item 4.7 *supra*.

### **5.14 Bibliografia provisória**

A bibliografia provisória consiste no levantamento bibliográfico preliminar dos livros e artigos científicos que poderão ser usados no trabalho. Deverão ser apresentados de acordo com as regras da ABNT para:

- Abreviação de título de periódicos e publicações seriadas (NBR 6023:1989);
- Abreviação na descrição bibliográfica (NBR 10522:1988).



## 6. OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

Os trabalhos escritos apresentados na FGV Direito Rio constituem trabalhos de **caráter público** e como tais são passíveis de inclusão nos diversos veículos educacionais e de informação para acumulação de conhecimento. Após a correção, poderão ficar disponíveis para consulta de todos os interessados. **Isso coloca desafios éticos, de confidencialidade ou de originalidade em relação às informações veiculadas nos trabalhos.**

Os alunos devem considerar esse aspecto na definição do tema a ser tratado e, principalmente, na redação e no tratamento das informações dentro dos trabalhos. Recordamos que, em certos casos, para fins de preservação de informações que gozem de proteção de confidencialidade, é permitido o uso de estratégias tais como a “descontextualização” das referências, pelas quais nomes e dados que porventura permitam identificar pessoas, locais e/ou organizações são omitidos ou indicados de forma suficientemente genérica. No caso de uso de quaisquer dessas estratégias, o aluno deve colocar no trabalho uma observação explícita e visível indicando o procedimento.

Será de inteira responsabilidade dos alunos a obediência a eventuais exigências de confidencialidade e/ou a preservação de quaisquer dados sigilosos e/ou de acesso restrito. Nesse sentido, caberá aos alunos autores dos trabalhos escritos a responsabilidade por quaisquer prejuízos e/ou danos a terceiros, sejam eles diretos ou indiretos, culposos ou dolosos, provocados pela divulgação indevida, parcial ou total, de dados, estudos, gráficos, processos, tabelas, pesquisas ou quaisquer informações que tenham sido utilizadas nos seus trabalhos.

A eficácia das técnicas de “desidentificação” e “descontextualização” é de inteira responsabilidade dos autores, bem como a responsabilidade por qualquer violação aos direitos inerentes à propriedade intelectual.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de Pesquisa: Propostas metodológicas**. Petrópolis: Vozes, 2004.

COSTA, Antonio Fernando Gomes da. **Guia para elaboração de relatórios de pesquisa – monografias**. Rio de Janeiro: Unitec, 1998.

FACCHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. São Paulo: Saraiva, 2003.

GIROUX, Henry A. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

HOUAISS, Antonio. **Elementos de bibliologia**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1967.

HÜBNER, Maria Martha. **Guia para elaboração de monografias e projetos de dissertação de mestrado e doutorado**. 1. ed. São Paulo: Pioneira, 2. tir., 1999.

JIMÉNEZ SERRANO, Pablo. **Metodologia do Ensino e da Pesquisa Jurídica**. São Paulo: Manole, 2003.

LUCKESI, Cipriano et alli. **Fazer Universidade: uma proposta metodológica**. 10. ed. São Paulo: Cortez Editora, 1998.

PEASE, Craig M. e BULL, James J. **A template for scientific inquiry**. 1996.  
Disponível em :  
<http://www.utexas.edu/courses/bio301d/Topics/Scientific.method/Text.html>  
Acesso em: 22/05/2009, 15: 53:00.

SANTOS, João Almeida e PARRA FILHO, Domingos. **Metodologia científica**. São Paulo: Futura, 1998.

SANTOS, Antonio. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.



## **ANEXO A – TERMO DE COMPROMISSO DE ORIGINALIDADE**



## TERMO DE COMPROMISSO DE ORIGINALIDADE

A presente declaração é termo integrante de todo trabalho de conclusão de curso (TCC) a ser submetido à avaliação da FGV DIREITO RIO como requisito necessário e obrigatório à obtenção do grau de bacharel em direito.

**Eu, [nome do aluno em maiúsculas], [qualificação], [número da identidade],** na qualidade de aluno(a) da Graduação em Direito da Escola de Direito FGV DIREITO RIO, declaro, para os devidos fins, que o Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em anexo, requisito necessário à obtenção do grau de bacharel em Direito da FGV DIREITO RIO, encontra-se plenamente em conformidade com os critérios técnicos, acadêmicos e científicos de originalidade.

Nesse sentido, declaro, para os devidos fins, que:

O referido TCC foi elaborado com minhas próprias palavras, idéias, opiniões e juízos de valor, não consistindo, portanto **PLÁGIO**, por não reproduzir, como se meus fossem, pensamentos, idéias e palavras de outra pessoa;

As citações diretas de trabalhos de outras pessoas, publicados ou não, apresentadas em meu TCC, estão sempre claramente identificadas entre aspas e com a completa referência bibliográfica de sua fonte, de acordo com as normas estabelecidas pela FGV DIREITO RIO.

Todas as séries de pequenas citações de diversas fontes diferentes foram identificadas como tais, bem como às longas citações de uma única fonte foram incorporadas suas respectivas referências bibliográficas, pois fui devidamente informado(a) e orientado(a) a respeito do fato de que, caso contrário, as mesmas constituiriam plágio.

Todos os resumos e/ou sumários de idéias e julgamentos de outras pessoas estão acompanhados da indicação de suas fontes em seu texto e as mesmas constam das referências bibliográficas do TCC, pois fui devidamente informado(a) e orientado(a) a respeito do fato de que a inobservância destas regras poderia acarretar alegação de fraude.

**O (a) Professor (a) responsável pela orientação de meu trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentou-me a presente declaração, requerendo o meu compromisso de não praticar quaisquer atos que pudessem ser entendidos como plágio na elaboração de meu TCC, razão pela qual declaro ter lido e entendido todo o seu conteúdo e submeto o documento em anexo para apreciação da Fundação Getúlio Vargas como fruto de meu exclusivo trabalho.**

Data: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Aluno

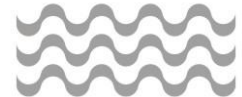


## **ANEXO B - MODELO DE CAPA DE TRABALHO DE CURSO**



FUNDAÇÃO  
GETULIO VARGAS

FUNDAÇÃO  
GETULIO VARGAS



DIREITO RIO

**FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS  
ESCOLA DE DIREITO FGV DIREITO RIO  
GRADUAÇÃO EM DIREITO**

NOME COMPLETO DO ALUNO (caixa alta)

**Título do TCC (negrito)**

Rio de Janeiro, mês/ano.



## **ANEXO C – FOLHA DE ROSTO DO TRABALHO DE CURSO**



FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS  
ESCOLA DE DIREITO FGV DIREITO RIO  
GRADUAÇÃO EM DIREITO

NOME COMPLETO DO ALUNO (caixa alta)

**Título do TCC (negrito)**

Trabalho de Conclusão de Curso, sob orientação do professor **[inserir o nome do professor]** apresentado à FGV DIREITO RIO como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel em Direito.

Rio de Janeiro, mês/ano.





## **ANEXO D – Página de Aprovação**



**FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS  
ESCOLA DE DIREITO FGV DIREITO RIO  
GRADUAÇÃO EM DIREITO**

Título do trabalho:

Elaborado por (NOME COMPLETO DO ALUNO EM CAIXA ALTA)

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à FGV DIREITO RIO  
como requisito parcial para  
obtenção do grau de bacharel em  
Direito.

**Comissão Examinadora:**

Nome do orientador: \_\_\_\_\_

Nome do Examinador 1: \_\_\_\_\_

Nome do Examinador 2: \_\_\_\_\_

**Assinaturas:**

\_\_\_\_\_

Professor Orientador

\_\_\_\_\_

Examinador 1:

\_\_\_\_\_

Examinador 2:

**Nota Final:** \_\_\_\_\_

Rio de Janeiro, \_\_\_\_\_-de \_\_\_\_\_de 20\_\_\_\_.



## **ANEXO E - TABELA DE ÁREAS DO CONHECIMENTO CNPQ**

**TABELA DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO****Ciências Sociais Aplicadas**

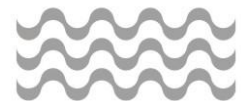
<b>Número</b>	<b>Área</b>
6.00.00.00-7	Ciências Sociais Aplicadas
6.01.00.00-1	Direito
6.01.01.00-8	Teoria do Direito
6.01.01.01-6	Teoria Geral do Direito
6.01.01.02-4	Teoria Geral do Processo
6.01.01.03-2	Teoria do Estado
6.01.01.04-0	História do Direito
6.01.01.05-9	Filosofia do Direito
6.01.01.06-7	Lógica Jurídica
6.01.01.07-5	Sociologia Jurídica
6.01.01.08-3	Antropologia Jurídica
6.01.02.00-4	Direito Público
6.01.02.01-2	Direito Tributário
6.01.02.02-0	Direito Penal
6.01.02.03-9	Direito Processual Penal
6.01.02.04-7	Direito Processual Civil
6.01.02.05-5	Direito Constitucional
6.01.02.06-3	Direito Administrativo
6.01.02.07-1	Direito Internacional Público
6.01.03.00-0	Direito Privado
6.01.03.01-9	Direito Civil
6.01.03.02-7	Direito Comercial
6.01.03.03-5	Direito do Trabalho
6.01.03.04-3	Direito Internacional Privado
6.01.04.00-7	Direitos Especiais
6.02.00.00-6	Administração
6.02.01.00-2	Administração de Empresas
6.02.01.01-0	Administração da Produção
6.02.01.02-9	Administração Financeira
6.02.01.03-7	Mercadologia
6.02.01.04-5	Negócios Internacionais
6.02.01.05-3	Administração de Recursos Humanos
6.02.02.00-9	Administração Pública
6.02.02.01-7	Contabilidade e Finanças Públicas
6.02.02.02-5	Organizações Públicas
6.02.02.03-3	Política e Planejamento Governamentais
6.02.02.04-1	Administração de Pessoal
6.02.03.00-5	Administração de Setores Específicos
6.02.04.00-1	Ciências Contábeis
6.03.00.00-0	Economia



6.03.01.00-7	Teoria Econômica
6.03.01.01-5	Economia Geral
6.03.01.02-3	Teoria Geral da Economia
6.03.01.03-1	História do Pensamento Econômico
6.03.01.04-0	História Econômica
6.03.01.05-8	Sistemas Econômicos
6.03.02.00-3	Métodos Quantitativos em Economia
6.03.02.01-1	Métodos e Modelos Matemáticos, Econômicos e Estatísticos
6.03.02.02-0	Estatística Sócio-Econômica
6.03.02.03-8	Contabilidade Nacional
6.03.02.04-6	Economia Matemática
6.03.03.00-0	Economia Monetária e Fiscal
6.03.03.01-8	Teoria Monetária e Financeira
6.03.03.02-6	Instituições Monetárias e Financeiras do Brasil
6.03.03.03-4	Finanças Públicas Internas
6.03.03.04-2	Política Fiscal do Brasil
6.03.04.00-6	Crescimento, Flutuações e Planejamento Econômico
6.03.04.01-4	Crescimento e Desenvolvimento Econômico
6.03.04.02-2	Teoria e Política de Planejamento Econômico
6.03.04.03-0	Flutuações Cíclicas e Projeções Econômicas
6.03.04.04-9	Inflação
6.03.05.00-2	Economia Internacional
6.03.05.01-0	Teoria do Comércio Internacional
6.03.05.02-9	Relações do Comércio; Política Comercial; Integração Econômica
6.03.05.03-7	Balanço de Pagamentos; Finanças Internacionais
6.03.05.04-5	Investimentos Internacionais e Ajuda Externa
6.03.06.00-9	Economia dos Recursos Humanos
6.03.06.01-7	Treinamento e Alocação de Mão-de- Obra; Oferta de Mão-de-Obra e Força de Trabalho
6.03.06.02-5	Mercado de Trabalho; Política do Governo
6.03.06.03-3	Sindicatos, Dissídios Coletivos, Relações de Emprego (Empregador/Empregado)
6.03.06.04-1	Capital Humano
6.03.06.05-0	Demografia Econômica
6.03.07.00-5	Economia Industrial
6.03.07.01-3	Organização Industrial e Estudos Industriais
6.03.07.02-1	Mudança Tecnológica
6.03.08.00-1	Economia do Bem-Estar Social
6.03.08.01-0	Economia dos Programas de Bem-Estar Social
6.03.08.02-8	Economia do Consumidor



6.03.09.00-8	Economia Regional e Urbana
6.03.09.01-6	Economia Regional
6.03.09.02-4	Economia Urbana
6.03.09.03-2	Renda e Tributação
6.03.10.00-6	Economias Agrária e dos Recursos Naturais
6.03.10.01-4	Economia Agrária
6.03.10.02-2	Economia dos Recursos Naturais
6.04.00.00-5	Arquitetura e Urbanismo
6.04.01.00-1	Fundamentos de Arquitetura e Urbanismo
6.04.01.01-0	História da Arquitetura e Urbanismo
6.04.01.02-8	Teoria da Arquitetura
6.04.01.03-6	História do Urbanismo
6.04.01.04-4	Teoria do Urbanismo
6.04.02.00-8	Projeto de Arquitetura e Urbanismo
6.04.02.01-6	Planejamento e Projetos da Edificação
6.04.02.02-4	Planejamento e Projeto do Espaço Urbano
6.04.02.03-2	Planejamento e Projeto do Equipamento
6.04.03.00-4	Tecnologia de Arquitetura e Urbanismo
6.04.03.01-2	Adequação Ambiental
6.04.04.00-0	Paisagismo
6.04.04.01-9	Desenvolvimento Histórico do Paisagismo
6.04.04.02-7	Conceituação de Paisagismo e Metodologia do Paisagismo
6.04.04.03-5	Estudos de Organização do Espaço Exterior
6.04.04.04-3	Projetos de Espaços Livres Urbanos
6.05.00.00-0	Planejamento Urbano e Regional
6.05.01.00-6	Fundamentos do Planejamento Urbano e Regional
6.05.01.01-4	Teoria do Planejamento Urbano e Regional
6.05.01.02-2	Teoria da Urbanização
6.05.01.03-0	Política Urbana
6.05.01.04-9	História Urbana
6.05.02.00-2	Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional
6.05.02.01-0	Informação, Cadastro e Mapeamento
6.05.02.02-9	Técnica de Previsão Urbana e Regional
6.05.02.03-7	Técnicas de Análise e Avaliação Urbana e Regional
6.05.02.04-5	Técnicas de Planejamento e Projeto Urbanos e Regionais
6.05.03.00-9	Serviços Urbanos e Regionais
6.05.03.01-7	Administração Municipal e Urbana
6.05.03.02-5	Estudos da Habitação
6.05.03.03-3	Aspectos Sociais do Planejamento Urbano e Regional
6.05.03.04-1	Aspectos Econômicos do Planejamento Urbano e Regional
6.05.03.05-0	Aspectos Físico-Ambientais do Planejamento Urbano e Regional



6.05.03.06-8	Serviços Comunitários
6.05.03.07-6	Infra-Estruturas Urbanas e Regionais
6.05.03.08-4	Transporte e Tráfego Urbano e Regional
6.05.03.09-2	Legislação Urbana e Regional
6.06.00.00-4	Demografia
6.06.01.00-0	Distribuição Espacial
6.06.01.01-9	Distribuição Espacial Geral
6.06.01.02-7	Distribuição Espacial Urbana
6.06.01.03-5	Distribuição Espacial Rural
6.06.02.00-7	Tendência Populacional
6.06.02.01-5	Tendências Passadas
6.06.02.02-3	Taxas e Estimativas Correntes
6.06.02.03-1	Projeções
6.06.03.00-3	Componentes da Dinâmica Demográfica
6.06.03.01-1	Fecundidade
6.06.03.02-0	Mortalidade
6.06.03.03-8	Migração
6.06.04.00-0	Nupcialidade e Família
6.06.04.01-8	Casamento e Divórcio
6.06.04.02-6	Família e Reprodução
6.06.05.00-6	Demografia Histórica
6.06.05.01-4	Distribuição Espacial
6.06.05.02-2	Natalidade, Mortalidade, Migração
6.06.05.03-0	Nupcialidade e Família
6.06.05.04-9	Métodos e Técnicas de Demografia Histórica
6.06.06.00-2	Política Pública e População
6.06.06.01-0	Política Populacional
6.06.06.02-9	Políticas de Redistribuição de População
6.06.06.03-7	Políticas de Planejamento Familiar
6.06.07.00-9	Fontes de Dados Demográficos
6.07.00.00-9	Ciência da Informação
6.07.01.00-5	Teoria da Informação
6.07.01.01-3	Teoria Geral da Informação
6.07.01.02-1	Processos da Comunicação
6.07.01.03-0	Representação da Informação
6.07.02.00-1	Biblioteconomia
6.07.02.01-0	Teoria da Classificação
6.07.02.02-8	Métodos Quantitativos. Bibliometria
6.07.02.03-6	Técnicas de Recuperação de Informação
6.07.02.04-4	Processos de Disseminação da Informação
6.07.03.00-8	Arquivologia
6.07.03.01-6	Organização de Arquivos
6.08.00.00-3	Museologia
6.09.00.00-8	Comunicação
6.09.01.00-4	Teoria da Comunicação
6.09.02.00-0	Jornalismo e Editoração
6.09.02.01-9	Teoria e Ética do Jornalismo
6.09.02.02-7	Organização Editorial de Jornais
6.09.02.03-5	Organização Comercial de Jornais



6.09.02.04-3	Jornalismo Especializado (Comunitário, Rural, Empresarial, Científico)
6.09.03.00-7	Rádio e Televisão
6.09.03.01-5	Radiodifusão
6.09.03.02-3	Videodifusão
6.09.04.00-3	Relações Públicas e Propaganda
6.09.05.00-0	Comunicação Visual
6.10.00.00-0	Serviço Social
6.10.01.00-7	Fundamentos do Serviço Social
6.10.02.00-3	Serviço Social Aplicado
6.10.02.01-1	Serviço Social do Trabalho
6.10.02.02-0	Serviço Social da Educação
6.10.02.03-8	Serviço Social do Menor
6.10.02.04-6	Serviço Social da Saúde
6.10.02.05-4	Serviço Social da Habitação
6.11.00.00-5	Economia Doméstica
6.12.00.00-0	Desenho Industrial
6.12.01.00-6	Programação Visual
6.12.02.00-2	Desenho de Produto
6.13.00.00-4	Turismo